

São Caetano entrega modernização de creche no bairro Oswaldo Cruz

Unidade, que atende 110 crianças e completou 22 anos ontem, foi totalmente reformada e ganhou playground com tanque de areia

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), visitou ontem a tarde a EMI (Escola Municipal Integrada) Matheus Constantino, no bairro Oswaldo Cruz, com o propósito de formalizar a conclusão das obras de revitalização recebidas pela unidade, que custou R\$ 940 mil aos cofres municipais.

“Está linda a escola. Dá vontade de ficar aqui”, elogiou o chefe do Executivo durante a visita a escola. “É uma felicidade entregarmos mais uma escola revitalizada. Queremos finalizar cada vez mais espaços como este”, celebrou a secretária de Educação, Minéa Fratelli.

A escola infantil integral,

que completou 22 anos ontem, foi totalmente renovada para atender com mais qualidade as 110 crianças de 4 meses a 3 anos matriculadas. A unidade passou por requalificação geral, que incluiu desde reparos nas instalações elétrica e hidráulica até pintura interna e externa.

“Criamos novos espaços, como sala multiuso (com brinquedos, livros e fantasias), novo lactário, copa para os funcionários e nova sala para a diretoria, além de adequar a entrada com nova fachada”, complementou a arquiteta Cíntia Kimura, assessora de Obras da Seeduc (Secretaria de Educação) do município.

No novo playground, o



TUDO NOVO. Unidade escolar atende crianças de 4 meses a 3 anos e passou por grande reformulação

destaque é a instalação de tanques de areia, pedra de rio, terra e cascalho, para

que as crianças possam experimentar diferentes texturas. As iniciativas foram su-

gestões da equipe da diretora Aline Pereira da Silva, prontamente atendida pela

assessoria de Obras.

A analista financeira Mariana Centurioni da Cruz Caracciolo mudou-se para São Caetano há um ano, atraída especialmente pela qualidade do ensino. “Achei a escola maravilhosa. É tudo muito conservado e arrumado, as professoras e a diretora são acessíveis e atenciosas. A escola não deixa nada a desejar em relação à particular onde estava a minha filha”, disse Mariana. Na unidade ela tem uma filha de 3 anos, que logo terá a companhia da irmãzinha mais nova, assim que acabar a licença-maternidade. “Mais um mês e ela vem para cá”, finalizou a moradora.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3